Anais do 16º Congresso Odontológico Rio-grandense

16º CORIG

COMISSÃO ORGANIZADORA

PRESIDENTE
Edgar Eduardo Erdmann

COMISSÃO CIENTÍFICA - PRESIDENTE
Alexandre Bahlis

COMISSÃO CIENTÍFICA
Ana Elisa Lemes Bressani
Gerson Bernd
João Felipe Mota Pacheco
Maximiano Ferreira Tovo
Nilza Pereira da Costa
Susana Deon Rizzatto
Anelise Fagundes Ligocki
Waldemar Daudt Polido

SECRETARIA
Raphael Carlos Drumond Loro

TESOUREIRO
Carlos Alberto Mundstock

EXP. COMERCIAL
Flavio Augusto Marsiaj Oliveira
Patricia B. Oliveira

INFRA-ESTRUTURA
Luciano Mayer

RECEP/HOSPEDAGEM
Dante Raphael M. Bello

COMISSÃO SOCIAL
Dilto Crouzeilles Nunes

COORDENAÇÃO PÔSTERES
Alex Nogueira Haas

COMISSÃO AVALIADORA PÔSTERES
Fernando Daudt
Patrícia Weidlich
Vinicius Carrard
Tatiana Gonçalves
Fabrício Finamor
Patrícia Kopper
Vinícius Dutra
Juliana Rolla
Alexandre Masotti
Adriela Mariath

INFORMÁTICA
Márcio Elias Perondi
Aluí Barbisan
Alex Tubino Ferreira

V EUCO
Denis Marcelo C. Dockhorn
Carlos Alberto Feldens
João Julio da Cunha Filho

CURSOS PRÁTICOS
Paulo Cesar Armanni Maccari
Álvaro Heitor Cruz Couto

PRAÇA DE PREVENÇÃO
Betinne B.Moraes Erdmann Severo
Lisiane Hehn

ASSESSORIA PRESIDÊNCIA
Ana Maria Chagas
Ângela Maria Nunes
Antonio Augusto Pretto
Ricardo Prates Macedo
Carlos Manuel Pareja Cáceres
Francisco Avelar Bastos
Marcos Túlio Mazzini Carvalho
Rogério Brasiliense Elsemann

ASSESSORIA ESPECIAL
Rui Vicente Oppermann
Adroaldo Kramer Borges
Itaborai Revoredo Kunert
Décio Nogueira Oliveira
Edson Mesquita
Flávio Antônio Luce
Leonel da Silva Severo
Palmizio Nocchi
Ramão Marcon Soares
Renato Oliveira Rosa

O Sistema Único De Saúde - SUS

Antonio Augusto Iponema Costa (antonioiponema@ig.com.br), Marcia Cançado Figueiredo

Numa perspectiva, de cada vez mais contribuir com a discussão que é importante o conhecimento do que seja o Sistema Único de Saúde/SUS, pelos acadêmicos e profissionais da saúde, em particular os da área odontológica, nós nos propusemos: - trabalhar a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde (SUS) – NOB 01/96 e salientar, que dentre outras concepções consolidadas nesse documento, esse modelo demonstra que em termos epistemológicos, normativos e legislativos, o SUS representa um grande avanço nas políticas públicas de Saúde no Brasil. Realmente, o que está colocado como desafio é a sua implementação tal qual está concebido nos documentos oficiais, fazendo valer a Constituição Federal Brasileira de 1988 que legitima a saúde como direito universal. Metodologicamente, procuramos definir alguns princípios do SUS, como que, para o usuário, é necessário garantir que a universalidade do acesso, a integralidade da atenção e a eqüidade avancem para além das intencionalidades políticas, se configurando em ações concretas que respeitem esses princípios.Entretanto, mais que ter acesso a todos os serviços que garantam a saúde bucal, é preciso que estes serviços sejam de qualidade, referendando as estratégias de promoção de saúde e as ações preventivas, respeitando as indicações técnicas, garantindo as normas de biossegurança e estabelecendo relações interpessoais saudáveis que contemplem o exercício da cidadania. Concluimos que a incorporação de uma cultura humanista nos acena para um novo estilo de vida no mundo do trabalho presente e futuro, no âmbito das instituições formadoras e na vida pessoal de cada um de nós. Podemos aceitar passivamente a ordem estabelecida de se supervalorizar a tecnologia/ciência em detrimento do homem e da vida?

Terceira Idade: Educação E Promoção Em Saúde

Patricia Bartholomay Oliveira (patibartho@yahoo.com.br)

Objetivos: Desenvolver ações de Promoção e Educação em Saúde Bucal, destinadas à população idosa. Metodologia: Após receber a vacina, o paciente era convidado a participar de atividades de promoção em saúde bucal com os CDs. No primeiro momento, o paciente pode tirar dúvidas relacionadas à Odontologia, sendo também orientado sobre questões de saúde bucal. Se o paciente desejasse, era feito um exame clínico para se verificar qualquer alteração dos tecidos orais. Caso presente, o paciente recebia informações sobre o tratamento. Além disso, através do exame clínico, foi feita instrução personalizada sobre a higiene oral e distribuídos folders confeccionados para este trabalho sobre limpeza de próteses e tratamento para candidíase oral. Por último, foi aplicado um questionário por intermédio de entrevistas, sempre que o paciente permitisse através de Consentimento Oral. Resultados: Os dados obtidos permitem a descrição de um perfil aproximado do idoso da área analisada. O índice GOHAI obtido foi de 41,26 para dentados e 40,44 para desdentados. A população variou entre 60 e 87 anos de idade. Dentro do número total, 82 pacientes, 63 deles fazia uso de algum tipo de prótese, sendo que 15 (24%) usavam há menos de 10 anos, 12 (19%) há 10 anos, 7 (11%) há 15 anos, 15 (24%) há 20 anos, 7 (11%) há 30 anos e 7 (11%) usavam há 40 anos ou mais. 25 pacientes (30%) eram totalmente desdentados e 57 (70%) possuíam elementos dentários. Também diagnosticamos que 44 pacientes (54%) necessitavam de próteses novas ou refazer próteses antigas. O índice GOHAI varia entre 12 e 60, sendo 12 "muito ruim" e 60 correspondendo a "ótimo" em relação à auto-informação a respeito da saúde bucal dos pacientes. Conclusões: A partir de todos os dados obtidos e levando em consideração os índices do questionário GOHAI obtidos podemos concluir que a população analisada tem uma visão equivocada do que realmente seria qualidade bucal.

Uso de Protetor Bucal na Prática Esportiva do Futebol

Elisa Dehnhardt (elisad@terra.com.br)

O objetivo desse estudo é difundir o uso de protetores bucais (PB) como equipamento de proteção para atletas do futebol e propor que esse novo aparato seja incorporado à prática do esporte. O futebol é o esporte mais popular do mundo. Seus praticantes têm o constante risco de sofrerem concussões e traumas na região maxilofacial. Existem diferenças importantes entre os atletas e a população em geral. Os índices de traumatismos esportivos são mais altos que os traumatismos comuns, no entanto, os primeiros, podem ser prevenidos através do uso de PB. O protetor bucal é um equipamento intra-oral capaz de reduzir ou minimizar as possíveis lesões bucais e peribucais. Há três principais tipos de protetores: de estoque, do tipo "ferve e morde" e os individualizados. Estes variam em escalas de proteção e conforto. Suas diferentes características e vantagens estão relatadas neste trabalho. Concluiu-se após este estudo que a prevenção, na qual se insere o uso de PB, ainda é a forma mais eficaz para minimizar ou até impedir a ocorrência de traumatismos no futebol profissional, além de ser o método mais economicamente viável para a diminuição dos custos com tratamentos odontológicos. Os cirurgiões-dentistas são os principais responsáveis pela divulgação de informações sobre os tipos e utilização de protetores bucais para seus pacientes e têm o dever de fazê-las baseada em evidências científicas.

Estratégias Odontopedagógicas Para Educação Em Saúde Bucal

Mercia Omizzolo (m.omizzolo@hotmail.com)

Desde o ano de 2001 a ULBRA - campus Torres/RS, vem desenvolvendo programa de extensão em saúde oral para a comunidade e municípios tangenciais através da interdisciplinaridade entre os cursos de Odontologia e Pedagogia: Programa de Educação e Motivação em Saúde Bucal – De Boca Aberta para o Mundo. As doenças cárie e gengival são doenças infecto contagiosas multifatoriais, acometem a humanidade atual, vêm declinando devido medidas atuais que visam a promoção de saúde, e sabe-se que a educação é o pilar da saúde integral. O objetivo deste programa de saúde bucal visa integração entre a comunidade e a Universidade, conjugando teoria à prática da higiene dental através de estratégias motivacionais em que o lúdico é primordial. Para a abordagem aos escolares, os universitários são motivados e conscientizados através da resposta concreta pela construção e criação de artefatos, histórias, brincadeiras, jogos, teatros, pinturas, filmes e aplicação do conhecimento adquirido com supervisão pedagógica e odontológica. Outra forma de motivação é a inclusão dos professores envolvidos com os escolares atendidos na rotina da escovação dental diária na escola. É usado o processo de aprendizagem do "aprender a aprender" - saber, criar e fazer. Os resultados são subjetivos e captados pelas falas e ações de todos os envolvidos beneficiados por este programa. Por exemplo: solicitação do retorno anual pela direção, professores e crianças, e atenção extra para os escolares que deixaram de compor o grupo de atendidos. A satisfação pode ser observada através da boa recepção e demonstração de afeto por parte dos universitários e dos beneficiados. Conclui-se que criar e executar trabalhos com fundamentação científica leva a aquisição de conhecimentos biológicos, sociais, e humanistas, em que estratégias motivacionais são importantes para a introdução, apropriação e mudança de hábitos em saúde para o ser histórico.

Cidade Sorriso:Projeto de Prevenção Odontológica em Escolas e Entidades de Júlio de Castilhos/RS

Marcia Martins Galetto (marciagaletto10@hotmail.com)

Desde 2005,o município de Júlio de Castilhos vem realizando um projeto de prevenção odontológica denominado Projeto Cidade Sorriso, que atua junto a todas as Escolas públicas(rurais e urbanas) e de Educação infantil , APAE e Centro Social, atingindo aproximadamente 5 mil alunos na faixa etária de 0-14 anos, professores e pais. O município possui 6 odontólogos,distribuídos em 5 unidades básicas de saúde, atendendo ao projeto de acordo com a sua área demográfica de abrangência. O Projeto Cidade Sorriso é desenvolvido com enfoque para promoção de Saúde Bucal, em forma de palestras, teatros, vídeos, aplicação tópica de flúor, distribuição de material informativo, escovas e dentifrícios, além disso também são realizados atendimentos curativos aos alunos com necessidades reabilitadoras. No ano de implantação do projeto, foi realizado um levantamento epidemiológico (CPO-D) para melhor conhecer a população envolvida. Eventualmente são realizadas atividades recreativas com a finalidade de integrar a comunidade local com relação às ações de âmbito odontológico realizados no município.

Inclusão das Equipes de Saúde Bucal nas Campanhas Nacionais de Vacinação em Julio de Castilhos/RS

Dayane Paranhos Ferri (daydentista@pop.com.br)

O município de Júlio de Castilhos está desenvolvendo, desde o ano de 2005, uma atividade inovadora: a participação das Equipes de Saúde Bucal nas campanhas nacionais de Vacinação. Essa atuação mostra o caráter multidisciplinar de uma equipe e visa criar oportunidades para educação em saúde, fugindo de um contexto puramente curativo. As Equipes de Saúde Bucal engajadas nas campanhas de vacinação realizam, entre outras atividades, exame clínico, prevenção de câncer bucal, orientação de higiene oral, formas de prevenir a cárie de mamadeira, a importância da amamentação natural e as conseqüências dos hábitos deletérios em crianças pré-escolares. Com essa nova proposta em Saúde Publica, podem-se identificar as famílias de risco, para que, posteriormente, recebam visitas domiciliares e atendimento odontológico em âmbito ambulatorial.